

REQUERIMENTO Nº , DE 2024

Requer Moção de Aplauso e Reconhecimento à memória e aos feitos da Coluna Sul, que no ano de 2024, celebra a efeméride do centenário de sua criação e atuação em prol do restabelecimento da Paz e da garantia da Lei e da Segurança Pública na Revolução de 1924.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, inciso XIX, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, RICD, que ouvido o Plenário desta Comissão, seja registrada nos anais da Casa e divulgado em seus órgãos de comunicação, **MOÇÃO DE APLAUSO E RECONHECIMENTO** à memória e aos feitos da Coluna Sul, que neste ano de 2024, celebra a efeméride do centenário de sua criação e atuação em prol do restabelecimento da Paz, da Lei e da Segurança Pública do Estado de São Paulo após na Revolução de 1924.

JUSTIFICAÇÃO

No ano de 2024, completa-se o Centenário da Revolução de 1924. Deflagrada na cidade de São Paulo por grupo de militares dissidentes do Exército Brasileiro e da Força Pública do Estado de São Paulo, em 5 de julho de 1924, foi um movimento de continuidade da Revolta do Forte de Copacabana, ocorrida dois anos antes, em 5 de julho de 1922, do que resultou no episódio dos Dezoito do Forte e no recrudescimento do Movimento Tenentista, que em razão de descontentamentos diversos, objetivava a deposição de Artur da Silva Bernardes da Presidência da República.

Liderados pelo General de Brigada reformado Isidoro Dias Lopes, os revoltosos invadiram diversos prédios públicos e levaram a guerrilha para as ruas e bairros do Estado de São Paulo, deixando milhares de pessoas sob insegurança extrema, inclusive risco de morte. Os revoltosos atacaram e tomaram o Quartel General da Força Pública de São Paulo e o Palácio dos Campos Elísios, sede do Governo do Estado, obrigando o Presidente (cargo equivalente ao de Governador, na atualidade) Carlos de Campos a se refugiar



na estação ferroviária de Guaiaúna, no bairro da Penha, passando ser ali a sede provisória do Governo Estadual.

Nesse ínterim, o Coronel Fernando Prestes de Albuquerque, vice Presidente (cargo equivalente ao de Vice-Governador, na atualidade) do Estado de São Paulo, se encontrava a 170 km de São Paulo, no município paulista de Itapetininga, e ao ser informado pelo filho, o Deputado Federal por São Paulo Júlio Prestes de Albuquerque, que o Palácio do Governo Paulista estava sob bombardeio e que o Comandante da 2ª Região Militar, o General de Divisão Abílio Augusto de Noronha e Silva havia sido preso pelos revolucionários, inicia então os preparativos para a reação legalista e pacificação da revolta na capital paulista, de imediato solicitando apoio ao Estado vizinho do Paraná, para o restabelecimento da segurança pública no Estado de São Paulo.

Além disso, se reuniram ao Coronel Fernando Prestes, o Dr. Ataliba Leonel, liderança política de Pirajú e o Dr. Washington Luis, de Ribeirão Preto, promovendo o alistamento de mais de três mil voluntários civis, os quais, enquadrados pelo Exército Brasileiro, foram organizados em três batalhões, um esquadrão de cavalaria e um corpo de engenharia, todos patrióticos, a comando do Coronel do Exército Luiz Carlos Franco Ferreira, que conjuntamente com outras unidades e efetivos do Exército Brasileiro e das Forças de Segurança Pública do Estado de São Paulo constituíram a denominada Coluna Sul, integrada em 23 de Julho de 1924 ao conjunto das Forças Legalistas convocadas pelo Governo Federal e a comando do General de Brigada João Alvares de Azevedo Costa.

Para preservar a segurança dos seus concidadãos paulistas, ingressaram na Coluna Sul milhares de civis de diversas origens e matizes sociais, voluntários, que atuaram, em apoio à segurança pública do Estado, desde o alistamento iniciado em 14 de Julho até a dissolução da Coluna Sul em 12 de setembro de 1924, demonstrando durante todo esse período de agruras e incertezas, a bravura e a pujança dos soldados, policiais e cidadãos brasileiros, comprovadas no enfrentamento das forças revolucionárias nos episódios dos combates de Pantojo, Boituva, Botucatu e São Manoel; da retomada de Sorocaba, Mairinque e São Roque; do encontro com as forças legalistas vitoriosas na capital São Paulo; da abnegada marcha de Itapeva à Pirajú em perseguição aos rebeldes; da ocupação e do policiamento de Rubião Junior, Igualdade, Cerqueira Cesar, Mandury, Ourinhos, Santa Cruz, Campos Novos; do aprisionamento do Trem da Morte; dos confrontos ocorridos na Estrada da Boiadeira e em Porto Velho nas barrancas do Rio Paraná.



No âmbito dessas operações militares foi particularmente decisiva a atuação da Coluna do Sul para o fim das hostilidades na cidade de São Paulo, porquanto com a marcha que empreendeu, de Itapetininga para as frentes de Itu e de Sorocaba, os rebeldes não tiveram outra opção senão abandonar a Capital em 28 de julho de 1924, pois seriam em poucos dias por ela capturados. Em rota de fuga para o Paraná, ali se entrincheiraram para mais tarde se unirem aos tenentistas do Rio Grande do Sul, formando a Coluna Miguel Costa-Prestes que percorreu cerca de 25 mil quilômetros, ao longo de treze estados do Brasil até a sua dissolução, no exílio, em 1927.

Entrementes, a epopeia de lutas e sacrifícios da Coluna Sul no seu avanço e combates contra as forças revoltosas na Revolução de 1924 tornou-se de conhecimento público ao ter sido retratada pela primeira vez, em 1925, no livro *Patriotas Paulistas na Coluna Sul*, de autoria do professor João Ayres de Camargo, voluntário civil e Capitão do Estado-Maior dos batalhões patrióticos da Coluna Sul e, décadas depois, em 1987, no livro *Heroísmo Desconhecido*, de autoria do jornalista Edmundo Prestes Nogueira.

Por ocasião do Centenário da Revolução de 1924, em 2024, ambas as obras encontram-se trazidas a lume em respectivas novas edições, digitais e comemorativas, por iniciativa das pessoas do Prof. Dr. Jefferson Biajone (Portal dos Ex-Combatentes de Itapetininga/SP), Coronel Cláudio Moreira Bento (AHIMTB-Resende), Jornalista Edmundo José Vasques Nogueira, Coronel PM Josué Álvares Pintor (Portal Paulistas de Itapetininga), Capitão Antonio Mauro de Oliveira Pereira (AHEx), Professor Adilson Cezar (AHIMTB/SP), Artista Plástica Camila Lourenço Giudice, Coronel Cláudio Tavares Casali (AHIMTB/Rio), Coronel Carlos Roberto Carvalho Daróz (AHIMTB/Rio), Deputado Estadual Tenente Coronel PM Dimas Mecca Sampaio (ALESP), Major Gustavo Augusto de Araújo Chaves Pereira (10º RM), Prof. Dr. João Paulo Rodrigues (UFMT), Prof. Julio Cezar Benites Teixeira (LDN-RS), Coronel Luiz Ernani Caminha Giorgis (AHIMTB/Porto Alegre), Profª. Margaret Grazioli Lopes Peretti (IHGGI), Deputado Federal Coronel PM Paulo Adriano Lopes Lucinda Telhada (Câmara Federal) e Tenente Coronel PM Sérgio Marques de forma que, veiculadas pelo endereço <https://bit.ly/3vJY30s> da rede mundial de computadores, possam contribuir para o reconhecimento, a preservação e a difusão do valor incontestado, da destacada tenacidade e do acendrado patriotismo dos integrantes civis (lideranças civis e voluntários) e militares (Exército Brasileiro e Força de Segurança Pública do Estado de São Paulo) da Coluna Sul nos relevantes serviços que prestaram ao Brasil na defesa da Legalidade durante a Revolução de 1924.

Ante o exposto, e tendo em vista a efeméride da criação e da atuação da Coluna Sul em prol do restabelecimento da Paz, da garantia da Lei, da Ordem e da Segurança Pública no combate aos dissidentes membros da



Revolução de 1924, neste ano de seu centenário, em 2024, contamos com o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação do presente requerimento e o devido reconhecimento público, com a moção de louvor e reconhecimento a todos os militares, policiais e cidadãos que integraram a Coluna Sul.

Sala das Comissões, em de de 2024.

Deputado **CORONEL TELHADA**
Deputado Federal (PP-SP)

